

## Parceria entre Indústria, Produtor e Escola Técnica (\*)

Apostando no homem, investindo na vida. Este é o lema da Intermaq Sistemas de Ordenha.

A partir 2010, em parceria com a Cabanha Leiteira AnBar, será disponibilizado um Sistema de Ordenha Canalizada, onde os técnicos da Escola Técnica de Agricultura - ETA Viamão/RS, terão oportunidade para realizar um estágio de alto padrão.

A parceria de cooperação tem como objetivo o desenvolvimento, aprimoramento, difusão de tecnologias e técnicas dos equipamentos, assim como manejo de ordenha. A idéia é de viabilizar bases concretas para proporcionar aos alunos da Escola ETA Viamão, regularmente matriculados/as no Curso Técnico de Pecuária e no Curso Técnico de Agricultura, a oportunidade de realizarem um

estágio de alto nível, dentro de uma unidade produtora de leite.

Para o Sr. Antônio Barreto, Diretor do Grupo AnBar, a atitude da Intermaq demonstra o efetivo comprometimento da empresa com a cadeia produtiva do leite. Segundo ele "a Intermaq, desde o primeiro instante fez questão de marcar posição e se dispôs a abraçar este desafio juntamente com a AnBar e a ETA. Não faltará nosso empenho para o sucesso deste projeto e a Intermaq certamente colherá os frutos desta ação que mostra ousadia, coragem e visão de vanguarda".

Para o Sr. Carlos Alberto

Machado, Diretor da Intermaq, a empresa que tradicionalmente tem apostado nas parcerias com instituições de ensino, fomento e pesquisa, o diferencial é que "estamos criando um ambiente de intercâmbio extremamente fértil para o aprendizado e a implementação de novos conhecimentos. Um ambiente singular para os estagiários/as, uma oportunidade



Carlos Machado foi homenageado na Entrega dos Troféus AGL 2009, na categoria Mérito La-ticínista.

diferenciada de formação e qualificação profissional. Aquele que passar por aqui terá a oportunidade de agregar um plus à sua formação, transformando-se num profissional diferenciado e mais competitivo".

Para o Sr. Machado, também Coordenador do Comitê de Equipamentos de Ordenha do

CBQL, "estarão reunidos em uma propriedade leiteira que pretende ser referência em qualidade, um conjunto de atores da maior relevância: a universidade - através de médicos veterinários da UFRGS; o ensino médio - através da Escola ETA e seus estagiários e a indústria de ordenhadeiras, que através da INTERMAQ trás seus parceiros, produtos de higienização e outros, o que considero um feito digno de aplausos e um exemplo a ser seguido".

Com esta parceria, propiciando aos alunos este espaço nobre de aprendizado, a Intermaq agrega um elemento relevante e diferencial na formação de seus futuros técnicos.

(\*) Carlos Alberto D. F. Machado  
Diretor Intermaq

## "Bravos Homens do Campo": Verdadeiros heróis

O agronegócio brasileiro tem sido o único setor superavitário da economia brasileira há muitos anos. É o responsável pelos US\$ 240 bilhões de reservas de que Lula se orgulha tanto, como se fossem obra sua. Não obstante, o setor rural vive cercado pelo banditismo ideológico, pelo preconceito de certa imprensa que imagina que comida barata nasce nos supermercados.

Até 2016, a Ásia deverá estar contribuindo com a maior parte do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, ultrapassando a União Europeia e os Estados Unidos. Isso pode ser uma novidade para muitos. Novas pesquisas mostram que o diferencial de crescimento entre as economias ocidentais em dificuldades e mercados emergentes como o Brasil está se tornando cada vez maior. O processo de fortalecimento das economias emergentes se intensificou no início desta década e muita gente nos países desenvolvidos não se deu conta. Com a eclosão da crise financeira mundial e a confiança nos mercados evaporou, houve congelamento do crédito e uma fredda dos negócios. Hoje as evidências nos mostram que o mundo já está em processo de recuperação e, mais que isso, que mercados emergentes como o nosso estão liderando essa volta a uma economia mais saudável.

Independentemente do montante financiado ou do

desebolso aplicado diretamente pelo produtor rural, o setor agrícola demonstra força suficiente para superar as intempéries climáticas, os problemas fitossanitários e as turbulências do setor econômico internacional, que em conjunto ou isoladamente sempre causam problemas, murcham lucratividade, reduzem produtividade, mas nunca conseguem impedir que ano após ano o arado continue nas mãos do agricultor para que esse plante e depois arranque do solo o alimento que garante a mesa farta nas cidades brasileiras e em vários outros países dispersos pelos continentes. A força demonstrada pelo agronegócio não pode ser dimensionada somente pelos números do financiamento em si. Para melhor conhecê-la é imprescindível saber que essa atividade é exercida sob adversidades, pois os produtores rurais são mantidos permanentemente sob cerco ambiental, trabalhista e indigenista, além de enfrentarem problemas por falta de infraestrutura para escoamento da colheita, inconstância da política agrícola e a concorrência de safra plantadas em outros países com menor cadeia tributária e apoio de subsídios.

(\*) Alécio Sella

Acad. de Eng. Agrônoma  
e Filho de Produtor Rural

# PARA VOCÊ NÃO CHORAR O LEITE DERRAMADO, A REAFRIO TEM A SOLUÇÃO.

## Lançamento Nacional. Aguarde!